

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Exercício 2018

Introdução

- ‘Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-avaliação das Instituições’ (BRASIL, 2004);
- Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065, de 09 de outubro de 2014 (BRASIL, 2014);
- Primeiro do Ciclo Avaliativo (2018-2021).

Metodologia

- Relatórios de acompanhamento das atividades dos setores;
- Pesquisa de percepção;
- Pesquisa Documental;
- Indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa – MEC/Inep.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Planejamento

- Grupo de Trabalho – elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2019-2022) e alinhamento deste com o Planejamento Estratégico (PE) e Orçamento.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Avaliação Externa

- Credenciamento do Unibave (EaD) – conceito 5;
- Avaliação *in loco*: cursos de Administração, Direito, Enfermagem, Engenharia de Produção, Farmácia e Psicologia – conceito 4.
- Enade: Educação Física, Pedagogia e Sistemas de Informação – conceito 3; Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil e Engenharia de Produção – conceito 2.

Autoavaliação

- Elaboração do RIAI – 2015-2017;
- Aplicação de Pesquisa de Percepção (2018/1 e 2018/2);
- Atualização de 50% dos membros da Comissão;
- Promoção do III e IV Seminário de Autoavaliação Institucional (2018/1 e 2018/2);
- Projeto da Pesquisa de Percepção (2018-2021);
- Aprovação do Plano de Trabalho Anual da CPA – 2019.

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Ampliar discussões e acompanhamento das metas instituídas no PDI, no âmbito da área administrativa da IES, por meio da participação ainda mais efetiva do corpo técnico-administrativo;
- Aumentar a inserção das proposições da CPA e das recomendações das avaliações externas no planejamento institucional;
- Promover de modo mais sistemático a participação da CPA junto aos órgãos colegiados dos cursos;
- Aplicar pesquisa de percepção para o corpo técnico-administrativo, professores e alunos de pós-graduação;
- Aprimorar a análise dos dados provenientes das pesquisas de percepção;
- Incluir a categoria de análise 'Avaliação da Disciplina/Professor' no Instrumento de Avaliação pelo Coordenador;
- Aperfeiçoar os formulários da coleta de dados para elaboração dos relatórios parciais e integral de autoavaliação institucional;
- Criar mecanismos de acompanhamento das proposições da CPA e das metas do PDI e do PE;
- Aprimorar o acompanhamento dos resultados das avaliações externas (Enade e avaliações in  Inibave

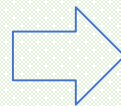
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Dimensão 2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Articulação

- Missão, visão, objetivos e valores.



Metas institucionais

- Acompanhamento e cumprimento.

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Dimensão 2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Acompanhar permanentemente as metas do PDI e criar estratégias para o cumprimento destas;
- Criar novas metas a partir do próximo PDI, que dialoguem com as anteriores e, ao mesmo tempo, redimensionar metas já existentes.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Dimensão 3: Responsabilidade Social

Clinica de Psicologia:

**118 atendimentos -
acadêmicos, funcionários e
comunidade externa
(orientações, acolhimentos e
sessões de psicoterapia)**

Programa Ecos:

**5250 beneficiados
(III Semana Unibave do Meio
Ambiente, Projeto
Biodiversidade e Educação
Ambiental)**

Casa da Cidadania:

**1.970 beneficiados
(atendimentos informativos,
conciliações, mediações,
palestras, Natal Cidadão,
dentre outros).**

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Dimensão 3: Responsabilidade Social

- Criar mecanismos mais específicos e direcionados para a divulgação das atividades no sentido de reforçar inclusive o aspecto da Responsabilidade Social da Instituição;
- Realizar ações administrativas voltadas para a sustentabilidade como, envolver recursos energéticos, reaproveitamento de água, coleta seletiva e valorização de resíduos sólidos, entre outras, a fim de contribuir e ampliar o compromisso com a Responsabilidade Social;
- Dispor de formas de valorizar e divulgar o balanço social da IES.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Metas para o Ensino de Graduação

Revisar 100% (cem por cento) dos PPCs, ampliando a articulação entre diretrizes nacionais e as demandas ambientais, culturais, econômicas, sociais e políticas nos documentos e ações de referência da Instituição.

Estimular o acesso e a permanência dos acadêmicos nos cursos de Ensino Superior, reduzindo o índice de evasão em 20% (vinte por cento) (base 2014).

Aproximar o perfil dos gestores e docentes às demandas dos processos avaliativos para atingir o índice mínimo 4 (quatro) na dimensão pedagógica.

Ampliar o desenvolvimento de práticas pedagógicas criativas e inovadoras, por meio da extensão dos projetos integradores e utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), para todos os cursos de graduação.

Requerer junto ao MEC o Credenciamento Institucional para a oferta do EaD; Requerer junto ao CAS a autorização para funcionamento de cursos na modalidade EaD; Estabelecer políticas institucionais para o ingresso e permanência do aluno e controle da evasão; Aprimoramento da metodologia didático-pedagógica para o desenvolvimento da Educação à Distância; Definição das áreas de atuação na EaD.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Metas para o Ensino de Pós-Graduação

Fomentar a qualidade do ensino, por meio de ações que estimulem a preservação dos índices de avaliação dos cursos.

Fomentar a qualidade do ensino, por meio do estímulo à formação continuada de docentes e egressos dos cursos de graduação da IES.

Aumentar em 10% (dez por cento) ao ano o número de matrículas ativas em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Manter, pelo menos, 4 (quatro) cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em atividade.

Ampliar as ações de Pós-Graduação, criando novos cursos *Lato Sensu*, em consonância com o seu ensino de graduação e com as demandas oriundas do entorno.

Ampliar estratégias de comunicação e *marketing* para a Pós-Graduação, garantindo a visibilidade dos cursos ofertados.

Alinhar as atividades de pós-graduação *Lato Sensu* com as atividades de pesquisa e extensão, possibilitando ampliar suas ações, com atividade *Stricto Sensu*, em parceria com outras instituições.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Metas para a Pesquisa

Desenvolver projetos de pesquisa, por todos os Núcleos de Pesquisa e Extensão, para atender as demandas institucionais e do entorno, pautadas no respeito aos direitos humanos, práticas inclusivas, promoção da acessibilidade, incluindo o Transtorno do Espectro Autista, na diversidade étnico-racial e no desenvolvimento sustentável.

Ampliar a difusão da produção científica, tecnológica, artística e cultural no contexto acadêmico (interno e externo) e para a comunidade em geral.

Estimular a produção científica, tecnológica, artística e cultural de forma a atingir pelo menos 7 (sete) produções em cada ciclo de três anos, para 50% (cinquenta por cento) dos docentes

Elaborar projetos de pesquisa para captação de recursos de, no mínimo, 10% (dez por cento) sobre o valor dos gastos com a folha de pagamento de pesquisadores.

Ampliar em 20% (vinte por cento) a publicação da produção docente em periódicos com fator de impacto até 2018.

Implantar uma pré-incubadora de base tecnológica até o ano de 2018.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Metas para a Extensão

Ampliar ações vinculadas às prestações de serviços ofertadas nas áreas dos cursos de graduação

Ampliar em 15% (quinze por cento) a captação de recursos com projetos de extensão.

Ampliar em 15% (quinze por cento) o número de matrículas em cursos de extensão vinculados às diversas áreas de conhecimento e em consonância com as atividades de ensino e pesquisa.

Ampliar a oferta de cursos de formação continuada para o corpo docente, técnico-administrativo e comunidade externa, visando ao aprimoramento de competências e habilidades vinculadas às demandas do entorno.

Criar novos programas e projetos de extensão, com a finalidade de promover desenvolvimento social, ambiental, político, cultural, artístico e econômico em conformidade com as políticas de curricularização da extensão.

Aumentar a visibilidade dos cursos, programas e serviços ofertados, por meio de estratégias de comunicação e marketing.

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

- Ampliar as práticas exitosas e inovadoras em algumas áreas de atuação do ensino, pesquisa e extensão;
- Aprimorar as estratégias de acesso e permanência dos acadêmicos nos cursos de ensino superior;
- Ampliar a produção científica, artística e cultural do docente e discente;
- Aprimorar o periódico científico institucional, indexando-o em bases de dados;
- Ampliar e solidificar programas extensionistas, com ênfase na curricularização da extensão;
- Ampliar o número de egressos nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade



AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Simplificar o acesso à área de projetos de pesquisa e extensão no site institucional;
- Melhorar a comunicação interna institucional com comunicados, orientações e *feedbacks*;
- Aprimorar o acesso a editais, modelos de declarações, relação de documentos, dentre outros;
- Ampliar e aprimorar as estratégias de comunicação com o egresso.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Apoio Psicológico

38 acadêmicos

Apoio Pedagógico (Plug)

27 acadêmicos

Atendimentos de Pessoas com Deficiência (PCD)

19 acadêmicos

Bolsas e benefícios

1062 acadêmicos
(PROUNI, Uniedu, Bolsas
de Estudo e Pesquisa,
dentre outros)

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

- Aprimorar o acompanhamento psicopedagógico para os casos de acadêmicos com TDHA, dislexia, dislalia, enfim, transtornos/problemas de aprendizagem, que demandam atenção e alguns encaminhamentos;
- Melhorar a infraestrutura física da sala de Atendimentos Educacionais Especializados – AEE, com aquisição de mobiliário e programas (*softwares*) adequados;
- Promover intervenções grupais, por profissionais capacitados, para acompanhamento de demandas comuns aos acadêmicos, como: medo de falar em público; oratória; relacionamento interpessoal; trabalho em equipe;
- Ampliar a atuação do setor de Estágios, estabelecendo parcerias com empresas e instituições, bem como acompanhar os estágios não obrigatórios;
- Ampliar a atuação da Clínica de Psicologia, para além dos espaços da Instituição;
- Aprimorar o programa de monitoria;
- Implementar um sistema automatizado na Coordenação de Apoio ao Estudante – CAE.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Quadro de funcionários:

- 171 professores
- 220 técnico-administrativos

Capacitação para o corpo técnico-administrativo:

- 27 treinamentos
- 628 horas

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- Continuar a estimular a participação nas formações continuadas, ampliando a aderência das pessoas;
- Continuar a aperfeiçoar a política de incentivo à formação *Stricto Sensu*;
- Utilizar a avaliação docente para compor o quadro de professores dos cursos, dando maior credibilidade ao processo;
- Ampliar a avaliação de desempenho para além do período de experiência.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

- Conselho de Administração Superior – CAS;
- Reitoria e Pró-Reitorias;
- Coordenações de Curso;
- Colegiados de Curso;
- Núcleos Docentes Estruturantes (NDE);
- Órgãos Suplementares.

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

- Reorganizar o sistema de informações gerenciais que permeia os diversos níveis de decisão da Instituição, desde a Reitoria até os níveis operacionais;
- Ampliar estratégias de organização das áreas administrativas e de suporte, criando procedimentos e fluxograma de trabalho, para melhorar os serviços às demais áreas da Instituição;
- Ampliar o sistema de registro acadêmico com o objetivo de oportunizar maior autonomia dos acadêmicos nas diversas demandas e registros.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Receita operacional líquida
de 2016 para 2017
aumentou 18%

Superávit de 2016 para 2017
foi de 0,36%

Fontes de receita:

Graduação 89,5%

EBV 1,5%

Escola agrícola 0,7%

Qualificação 0,5%

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Ampliar parcerias com órgãos públicos e privados para o fomento de atividades institucionais que contribuam no desenvolvimento da região de inserção da IES;
- Criar formas para ampliar as fontes de receitas da IES, especialmente com a diversificação de serviços;
- Mapear procedimentos institucionais a fim de contribuir na melhoria do desempenho financeiro.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Dimensão 7: Infraestrutura Física

- Atendimento de 100% das bibliografias;
- Atendimento à acessibilidade;
- Renovação da base de dados Ebsco e Biblioteca A;
- Capacitação para o uso do AVA.

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Dimensão 7: Infraestrutura Física

- Ampliar e readequar a abrangência da Rede Wireless;
- Ampliar e readequar o Datacenter;
- Ativar novos Laboratórios de Informática;
- Assinar novas bases de dados de livros, contribuindo para a economia na aquisição de acervo físico;
- Aumentar o nível de transformação digital da IES, migrando processos e serviços para plataformas digitais;
- Colocar cobertura na quadra de esportes;
- Ampliar o espaço físico da Biblioteca Universitária;
- Melhorar a iluminação externa do campus.